

G.R.E.S. Portela (RJ) - Samba-Enredo 2020 - Guajupιά, Terra Sem Males

tom: Gm

Clamei aos céus
 A chama da maldade apagou
 E num dilúvio a Terra ele banhou
 Lavando as mazelas com perdão
 Fim da escuridão
 Já não existe a ira de Monã
 No ventre há vida, novo amanhã
 Irim Magé já pode ser feliz
 Transforma a dor na alegria de poder mudar o mundo
 Mairamuãna tem a chave do futuro
 Pra nossa tribo lutar e cantar
 Auê, auê a voz da mata, okê okê arô
 Se Guanabara é resistência
 O índio é arco, é flecha, é essência
 Ao proteger Karioka
 Reúno a maloca na beira da rede
 Cauim pra festejar... purificar

Borduna, tacape e ajaré
 Índio pede paz, mas é de guerra
 Nossa aldeia é sem partido ou facção
 Não tem bispo, nem se curva a capitão
 Quando a vida nos ensina
 Não devemos mais errar
 Com a ira de Monã
 Aprendi a respeitar a natureza, o bem viver
 Pro imenso azul do céu
 Nunca mais escurecer
 Pro imenso azul do céu
 Nunca mais escurecer
 Índio é tupinambá
 Índio tem alma guerreira
 Hoje meu Guajupιά é Madureira
 Voa águia na floresta
 Salve o samba, salve ela
 Índio é dono desse chão
 Índio é filho da Portela

Acordes

